

Sinalética da Ectoplasma

ARGUMENTO(Ectoplasmológico)

Introdução

Definição. A sinalética da ectoplasma é o conjunto de sinais e parassinais, identificados, registrados e mapeados, da ocorrência do parafenômeno da exteriorização de ectoplasma, de modo homeostático ou patológico, pela consci ectoplasta lúcida, ou não, quanto suas causas e efeitos multidimensionais, tanto do ponto de vista pessoal, quanto grupal.

Heteroectoplasma. O sensitivo ou sinaleticólogo consegue identificar a sinalética de ectoplasma tanto pessoal, quanto alheia. Fazendo o auto e o heterodiagnóstico da ectoplasma homeostática e ou patológica. Pares se reconhecem.

Labilidade. A consci ectoplasta manifestadora da labilidade parapsíquica representa um sério perigo, para si mesma, em primeiro lugar, e para o grupo onde convive, pois essa pode utilizar a própria ectoplasma, ora a serviço da interassistência e ora à serviço da interassedialidade, devido a flutuação da intencionalidade cosmoética ou qualificação pensênica.

CPC. A melhor autoprescrição para a consci que se autoidentificou como sendo ectoplasta, a partir do mapeamento da autossinalética ectoplásmica, é fazer o código pessoal de cosmoética e segui-lo, tal qual prescrição médica essencial à saúde consciencial própria e alheia.

Ortopensividade. “O ectoplasta é a primeira pessoa que jamais deve pensar mal de alguém. Para saber agir, o ectoplasta precisa conhecer o nível da força da sua ectoplasma, examinando a qualificação da sua intencionalidade” (Vieira, 2014a; página 687).

Autodesassédio. A consci ectoplasta pode perceber a sinalética da ectoplasma agindo a seu favor ou contra si mesma. A maioria das doenças psicossomáticas tem relação com a autopatopensividade e a ectoplasma, ou seja, o maior causador da doença é a própria pessoa que carrega nas tintas da autocrítica severa, carregando também na emissão de ectoplasma contra si mesma.

Autointoxicação. As energias gravitantes produzidas ou assimiladas pela consci ectoplasta também podem agir de modo intoxicador, criando inclusive o bloqueio mentalsomático. Para a consci ectoplasta um pensene torna-se um morfopensene em segundos. O mapeamento da sinalética mentalsomática pode detectar tais condições.

Enunciado

Autodiagnóstico. Muitas conscins ainda não possuem a sensibilidade para perceber os sinais energéticos e parapsíquicos, a serem considerados no mapeamento da sinalética da ectoplasma. Nesses casos o ideal é a pessoa identificar se possui alguma vivência semelhante com as ocorrências mais comuns dos efeitos da ectoplasma. Esse procedimento técnico e científico de autopesquisa irá permitir a maior autoconscientização autossinalética quanto as manifestações ectoplásmicas pessoais e alheias. Efeitos. A ectoplastia, ou efeito da ectoplasma, pode ser observada a partir de efeitos físicos, na categoria de extrassinalética, ou o conjunto de sinais energéticos externos, tendo ligação direta com a manifestação da consci parapsíquica, no caso também ectoplasta, podendo ser esses de caráter homeostáticos ou patológicos. Um exemplo interassistencial e saudável são os casos de ectoplasma protetiva, quando a pessoa pode até sofrer um acidente, porém sair ilesa do mesmo.

Comunicologia. A conscin comunicóloga ectoplasma possui maior responsabilidade quanto à atuação nas autoexposições públicas, devido a estar mais exposta e sujeita às interferências parapsíquicas comuns no meio midiático ou multimidiático, tanto do ponto de vista físico, quanto extrafísico.

Premissa

Autoposicionamento. Quem lida com a tares em meios de comunicação abertos ou multicanais, precisa se posicionar intencionalmente quanto aos objetivos cosmoéticos de sua autoexposição, do contrário pode ter predisposição maior em provocar ou ficar à mercê dos miniacidentes ou falhas nas conexões da internet ou dos aparelhos eletrônicos.

Ansiedade. A conscin comunicóloga ectoplasma quando ansiosa também pode gerar maior entropia nos locais ou ambientes em que se comunica ou se manifesta. A ansiedade geralmente é causada pela falta de preparo holossomático ou conteudístico, ou pelo excesso de expectativas com relação a autoimagem.

Paraprofilaxia. A autoconscientização com relação a força das próprias energias e a condição de ectoplasma pode ser fator de prevenção quanto os possíveis acidentes de percurso. Quem tem energias mais soltas e densas precisa redobrar a autorganização em tudo que faz, a fim de transformar a própria ectoplasma em trafor energético e parapsíquico interassistencial.

Argumento

Classificação. Eis 7 tipos e exemplos de sinalética correspondentes a ocorrência da ectoplasma e da ectoplastia possíveis de serem detectados ao pesquisador ou pesquisadora:

1. Sinalética da Ectoplasma: a da própria conscin; o zumbido de abelha no ouvido, por exemplo.
2. Sinalética da Fitoectoplastia: a ectoplasma da planta, ligada à lignina; o incremento fitoenergético.
3. Sinalética da Grafoectoplastia: o efeito da ectoplasma da conscin autora no fenômeno pictografia morfopensênica a partir da clarividência da conscin ectopasta. (Vieira, 2014b, página 928)
4. Sinalética da Heteroectoplasma: a parapercepção da ectoplasma da outra conscin; o aumento da força presencial, por exemplo.
5. Sinalética da Neuroectoplasma: “o neuroectoplasma é o ectoplasma proveniente da região encefálica e do sistema nervoso. Possui relação com as neossinapses, mudança de padrão pensênico e possível carregamento de energias gravitantes e bloqueios encefálicos ectoplasma cerebral” (Tornieri, 2018; página 50); os estalos encefálicos.
6. Sinalética da Paraectoplasma: a ectoplasma extrafísica ou com a conscin projetada.
7. Sinalética da Zooectoplasma: a ectoplasma do animal subumano; a doação de zooenergias.

Taxologia. Eis listagem em ordem alfabética de 111 sinais e sintomas, considerados sinaléticas da ectoplasma, classificados a partir dos veículos de manifestação ou holossoma (soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma) identificadas e registradas a partir do mapeamento dessa autora, da pesquisa de verbetes, em especial “Efeito da Ectoplasma”, “Conscin Ectoplasma”, e obras especializadas sobre o assunto, em destaque o livro “Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas sobre Ectoplasma”, organizado pelos pesquisadores Hernande Leite e Ivelise Vicenzi:

A. Soma:

1. Acantestesia: sensação de estar sendo “picado” por agulhas ou espinhos, na pele.
2. Afonia.
3. Alterações na modulação da voz.

4. Agitação psicomotora.
5. Analgesia: promoção de efeito anestésico e redução de estímulos dolorosos.
6. Ardência nos olhos.
7. Arrepio.
8. Artralgia: dor nas articulações.
9. Azia.
10. Bocejo.
11. Bolo na garganta: sensação de algo estranho na boca ou garganta, formando “bolo”, temporário.
12. Brisa: aragem refrescante sobre a pele.
13. Calor: sensação térmica elevada, embora o ambiente esteja frio.
14. Cefaleia.
15. Coceira.
16. Cólica intestinal.
17. Compressão: aperto ou pressão na cabeça.
18. Constipação intestinal.
19. Contração craniana.
20. Contração muscular.
21. Coriza.
22. Corrimento vaginal.
23. Desaceleração do metabolismo.
24. Desidratação das articulações.
25. Desintegração: sensação de desfazimento fugaz de membros do corpo.
26. Diarreia.
27. Dilatação da pupila.
28. Diminuição da atividade sensorial.
29. Distensão: dilatação ou estufamento abdominal.
30. Diurese.
31. Dores no corpo.
32. Eletricidade: sensação de eletricidade passando pela medula.
33. Engasgo.
34. Enjoo.
35. Entupimento do ouvido.
36. Eructação.
37. Erupção cutânea.
38. Estalo na região encefálica.
39. Esternutação: irritação da mucosa nasal causando vontade de espirrar.
40. Excitação: reação excitatória do sexochakra.
41. Fadiga.
42. Falta de ar.
43. Fibrilação: série de contrações rápidas e desordenadas ou físgadas na musculatura das pernas, coxas e / ou braços, sem, no entanto, contrair o músculo.
44. Flatulência.
45. Fome: ampliação da apetência.
46. Frio: ondas geladas sobre o corpo, provocando arrepios.
47. Halitose.
48. Hipersalivação: sensação de ter a boca úmida, em excesso.
49. Hipersonia.

50. Hiperventilação.
51. Hipoglicemia.
52. Homeostasia: estado de equilíbrio das diversas funções e composições químicas do corpo.
53. Lacrimejamento: sensação de irritação ocular.
54. Mioclonia: contração muscular súbita e involuntária.
55. Náusea: enjoo; ânsia de vômito.
56. Obstrução: sensação de ter os ouvidos ou o nariz entupido.
57. Palpitações: taquicardia.
58. Parestesia: queimação ou dormência das mãos, dedos, braços e / ou pés.
59. Peristalse: aumento da contração muscular intestinal e do sistema digestivo.
60. Pigarro: perturbação na garganta ocasionada pela sensação de aderência da mucosidade.
61. Pontada na cabeça.
62. Pressão na cabeça.
63. Pressão: contração muscular, em especial no tórax e cabeça.
64. Prurido: coceiras na pele, mucosa nasais ou do ouvido.
65. Pulsação na cabeça.
66. Queimação estomacal.
67. Refluxo esofágico.
68. Regeneração: recomposição celular ou de traumas físicos.
69. Relaxamento muscular.
70. Revigoração: recuperação ou restabelecimento da saúde orgânica ou psíquica.
71. Rinite.
72. Rouquidão.
73. Salivação excessiva.
74. Secreção pulmonar.
75. Secreção: sensação de algo líquido saindo dos ouvidos.
76. Sede: vontade de tomar água.
77. Sensação de "mareamento".
78. Sensação de formigamento.
79. Sensação de sair algo pelas narinas.
80. Sensação de sair algo pelos ouvidos.
81. Sensação de tocar em teia de aranha.
82. Sensação de transfiguração da face.
83. Sensação tátil de espuma.
84. Sensação tátil de gelatina.
85. Sensibilidade à luz.
86. Sibilos respiratório.
87. Solução.
88. Sonolência: estado fisiológico de supressão da vigilância.
89. Sudorese: gotejar espontâneo pela axila sem a conscin estar sentindo calor ou praticando exercícios físicos.
90. Sufocação: aparente dificuldade para respirar.
91. Taquicardia.
92. Tensão: retesamento dos músculos da panturrilha.
93. Tiritação: contrações musculares em função do desconforto gerado pela hipotermia.
94. Tontura.
95. Tosse: reflexo natural do aparelho respiratório decorrente de processo irritativo na garganta.

96. Tremor.
97. Vômito.
98. Zumbido no ouvido: sensação de abelha dentro do ouvido.

B. Energossoma:

1. Ativação do nualchakra.
2. Balonamento: sensação física de inflar igual balão, porém de origem extrafísica e energossomática.
3. Desassédio: descablagem de consciências patológicas junto a certos consins, causa do desconforto psíquico ou orgânico, promovendo o reequilíbrio das emoções e dos sintomas físicos.
4. Desbloqueio: liberação dos bloqueios energéticos nas estruturas paracerebrais de consins ou consciências parapsicóticas.
5. Descoincidência vígil.
6. Encapsulamento parassanitário: isolamento assistencial e anulação energética temporária de consciências enfermas.
7. Parabanho: sensação de higienização energética, causando bem-estar.

C. Psicossoma:

1. Acalmia: alívio da angústia intraconsinsial.
2. Ataraxia.
3. Bem-estar: sensação de tranquilidade íntima; conforto holossomático.
4. Oscilação de humor.

D. Mentalsoma:

1. Ideação: acesso a neoideias com objetivo tarístico.
2. Verpons: acesso a verdades relativas de ponta pelo emprego da ectoplasma mental-somática.

Ectoplastia. A ectoplastia, sendo a manifestação direta ou indireta da exteriorização do ectoplasma, pode adquirir formas e manifestações diversas. Eis 3 efeitos perceptíveis da ectoplasma e de caráter interassistencial, registrados por essa autora e consins sensitivas:

1. **Olorização:** a percepção de odor ou cheiro específico, de origem extrafísica.
2. **Paraassepsia:** a limpeza de energias gravitantes em ambientes físicos e extrafísicos.
3. **Desmaterialização:** a desmaterialização de relógio de pulso durante reunião de voluntariado.

Casuística. Essa autora autoexperimenta diversas categorias de sinalética da ectoplasma, algumas desde a infância. Eis 5 exemplos de sinalética de ectoplasma recorrentes:

1. **Dessoma:** a sinalética de ectoplasma no processo de dessoma (antes, durante e depois); a olorização de flores; a sonolência irresistível; o enjoo, o vômito.
2. **Projeção:** a sinalética de paraectoplasma no processo da projeção lúcida; a sensação de massa branca saindo da boca ao modo de um chiclete a ser puxado da garganta.
3. **Assim:** a sinalética de ectoplasma em contextos de assimilação energética interassistencial com consins (geralmente também ectoplastas) e consciências (geralmente com energias densas) à distância (a partir de redes sociais ou telefone ou evocações); a sensação de zumbido de abelha; a sensação de líquido no ouvido.
4. **Tenepes:** a sinalética de ectoplasma na prática da tenepes; a sinalética de descoincidência holossomática profunda; a sinalética de soltura energossomática; a queda da temperatura

corporal; a queda de temperatura ambiental; o enrijecimento muscular; as contrações musculares abdominais; os estalos encefálicos.

5. **Docência:** a sinalética de ectoplasma na prática da docência conscienciológica, presencial e à distância; a sinalética de heteroectoplasma; o atendimento à alunos ectoplastas; a sinalética de ectoplasma no contexto docente midiático; o efeito da ectoplasma nos aparelhos eletrônicos.

Conclusão

Autorresponsabilidade. A sinalética da ectoplasma quando mapeada traz maior responsabilidade para a conscin parapsíquica interassistencial, devido ao fato de que tudo fica potencializado do ponto de vista energético. Quem dará o tom para equilibrar as energias é a própria conscin perante sua ortopensividade.

Autoconhecimento. A sinalética da ectoplasma contribui na autopesquisa e no autoconhecimento. As energias mais densas ou o ectoplasma exteriorizado exacerba traços pessoais e reações emocionais ou mentais. Potencializa quem somos e materializa nossa manifestação holossomática.

Irrompimento. Cada vez mais será possível perceber sinais do irrompimento veicular. A sinalética da ectoplasma também pode ser útil para o estudo e o desenvolvimento do irrompimento energossomático, psicossomático e mentalsomático.

Complemento

Intercomunicação. A sinalética de comunicação interveicular, ou do holossoma, é favorecida quando a conscin sensitiva é ectoplasta a maior, ou seja, de modo homeostático e autoconsciente.

Megatrafor. A conscin ectoplasta pode transformar a ectoplasma em megatrafor interassistencial, pela potência doadora e curadora que é possível imprimir nas próprias energias.

Agente. A conscin ectoplasta lúcida torna-se agente reurbanológica e pacifismológica. A conscin tarística ectoplasta pode inclusive grafar suas vivências e paravivências numa gescon, condensando suas energias ectoplásmicas de modo a provocar limpeza energética nos leitores lúcidos.

Heteroectoplasma. Na leitura lúcida dos tratados conscienciológicos é possível paraperceber a sinalética da heteroectoplasma do autor ectoplasta avançado Waldo Vieira (1932-2015), os efeitos desassediadores e evolutivos dessa limpeza holossomática e multidimensional. Seria esse fenômeno uma variante da Grafoectoplasma?

Adendo

“Mateologia. Éter, matéria escura, Primopense ou causa primeira são componentes da estrutura ou disciplinas da Mateologia. A ectoplasma é outra disciplina ainda mateológica, controvertível.” (Vieira, 2014a, página 604)

Autor: Predefinição:Autor}

Bibliografia

1. Brito, Karine, Conscin Ectoplasta; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896

- refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 6.800 a 6.807; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 22.02.22; 6h15.
2. Cardozo, Neida, Efeito da Ectoplasma; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciológica; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 9.297 a 9.304; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 22.02.22; 6h15.
 3. Leite, Hernande; Vicenzi, Ivelise (Orgs) Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas sobre Ectoplasma. 208 p.; Foz do Iguaçu: Editora Espaço Acadêmico, 2019; páginas 53-71.
 4. Tornieri, Sandra; Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica; pref.; Hernande Leite; revisores Mabel Teles; et al.; 302 p.; 4 seções; 56 caps.; 1 citação; 23 E-mails; 153 enus.; 1 fotos; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 websites; glos. 210 termos; 6 filmes; 57 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. Revisada e aumentada; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 45, 46, 50, 74, 83, 84, 85.
 5. Idem; Mapeamento da Sinaética; Taxologia da Autossinalética; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciológica; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 22 a 24; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 10.04.19; 18h52.
 6. Idem; Técnicas Assistenciais; Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 9; N. 1; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2005; páginas 38 a 52.
 7. Vieira, Waldo; Dicionário de Argumentos da Conscienciológica; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 443, 604, 713-715 e 1.384.
 8. Idem; Léxico de Ortopensatas; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014b; páginas 70, 277, 561, 668, 686, 687, 928.

Disponível em "https://sinaleticologia.dicionario.space/index.php?title=Sinalética_da_Ectoplasma&oldid=213"

Esta página foi modificada pela última vez em 23 de julho de 2022, às 10h38min.